

RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS EMPRESAS: O COMPROMISSO SOCIAL DO SISTEMA OCEMG

Larissa Reis da Silva ¹
Letícia Rodrigues Brito ¹
Iracema Caproni de Souza ²

Resumo

A presente pesquisa tem por objetivo averiguar de que maneira as cooperativas prestam por meio de suas atividades uma atuação com responsabilidade social empresarial. Nesse propósito, utilizou como fonte de suas análises os resultados obtidos nas prestações de contas da Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais, Sistema OCEMG. A metodologia escolhida foi uma pesquisa bibliográfica, descritiva com abordagem quantitativa por meio de dados dos Relatórios Anuais do Sistema OCEMG no período de 2017 a 2021. Buscou-se nesse sentido, responder à seguinte questão: as informações prestadas demonstram que as cooperativas colocam em prática as exigências da responsabilidade social empresarial? Ao final, conclui-se que as atividades do Sistema OCEMG avançam para uma gestão de responsabilidade social, com foco não apenas nos seus cooperados, mas na comunidade do entorno, com ações de valores socialmente responsáveis para toda a sociedade.

Palavras-chave: Cooperativas. Atividades. Responsabilidade Social. Comunidade.

Abstract. Corporate Social Responsibility: the social commitment of OCMEG System.

This research aims to find out how cooperatives provide, through their activities, a performance with corporate social responsibility. For this purpose, it used as a source of it analyzes the results obtained in the rendering of accounts of the Organization of Cooperatives of the State of Minas Gerais, OCEMG System. The methodology chosen was a bibliographical, descriptive research with a quantitative approach through data from the Annual Reports of the OCEMG System in the period from 2017 to 2021. In this sense, we sought to answer the following question: does the information provided demonstrates that the cooperatives put into practice the requirements of corporate social responsibility? In the end, it's concluded that the activities of the OCEMG System move towards social responsibility management, focusing not only on its members, but also on the surrounding community, with actions of socially responsible values for all society.

Keywords: Cooperatives. Activities. Corporate Social Responsibility. Community.

¹ Discentes do Curso Superior de Administração da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) (*E-mails:* larissareis156@gmail.com e leticiabritto@icloud.com, respectivamente).

² Professora de Ensino Superior da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) no Curso Superior de Administração (*E-mail:* iracema.caproni@uemg.br).

1 Introdução

Nos últimos anos, a tradução dos comportamentos e manifestações socioculturais e político-comportamentais voltadas para o campo da responsabilidade social tem sido um dos aspectos marcantes das empresas.

As cooperativas são instituições privadas, com um modelo de gestão administrativa cuja atuação é determinada pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que institui o cooperativismo, sem fins lucrativos, garantindo ao setor a isenção de impostos, o que torna viável defini-la como uma organização do terceiro setor.

No Brasil, de acordo com o anuário de Dados do Cooperativismo Brasileiro de 2022, o número total de cooperativas registradas na Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) é de 4.880, o que desperta amplo interesse das empresas pela sua responsabilidade social (ANUÁRIO COOP, 2022).

Nessa perspectiva, este trabalho tem por objetivo averiguar de que maneira as cooperativas prestam por meio de suas atividades uma atuação com responsabilidade social empresarial. Os objetivos específicos são: determinar a responsabilidade das cooperativas em manter informações atualizadas por meio de relatórios periódicos das suas atividades sociais; avaliar os resultados positivos obtidos nas prestações de contas dando como exemplo a Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (OCEMG).

Este estudo se justifica, pois, as transformações recentes da sociedade têm provocado um crescente impacto no conjunto de ações das empresas, voltado para melhorar o ambiente e a comunidade ao seu redor.

A problemática que envolve a pesquisa tem o intuito de responder a seguinte questão: as informações prestadas demonstram que as cooperativas colocam em prática as exigências da responsabilidade social empresarial?

Como hipótese básica, entende-se que os relatórios com as informações prestadas têm sido utilizados como uma ferramenta de gestão que fornece elementos para tomada de decisões e caminhos a serem seguidos.

Para compreensão do estudo, este trabalho foi dividido em cinco seções: a primeira seção, a introdução, aborda os assuntos a serem discutidos; a segunda seção, o entendimento teórico do tema; a terceira seção detalha a metodologia adotada; a quarta seção apresenta os resultados e discussão dos relatórios da entidade pesquisada e a quinta seção analisa as considerações finais do estudo, por fim, as referências bibliográficas utilizadas.

2 Administração: o terceiro setor cooperativo

Em termos de macroeconomia considerava-se até 1990, duas categorias institucionalizadas na sociedade, o primeiro setor que é o público e o segundo setor que é o privado e com a organização da sociedade civil, esta classificação ganhou um terceiro setor (TENÓRIO, 2016).

Esses conceitos ganharam como característica combinar as ações voltadas para a inserção do indivíduo na sociedade para o primeiro setor (governo), para o segundo setor (mercado) e o terceiro

setor (economia solidária). Ao longo do tempo o terceiro setor sofreu adaptações estruturais e foram compelidas a pensar no futuro, estabelecendo padrões para uma gestão focada no bem-estar dos colaboradores e da comunidade (ALMEIDA & ESPEJO, 2012).

Embora controverso, por ter uma legislação própria, as cooperativas podem ser consideradas como entidades do terceiro setor se confirmarem uma posição em realizar projetos sociais para seus membros e a comunidade (SZAZI, 2015). Esta visão destaca diferentes atividades atuando em prol do interesse de seus sócios cooperantes, mas com “[...] serviços específicos para a comunidade dentro do seu objetivo” e para projetos que atendam o interesse da sociedade (VERRI, 2011, p. 7).

Sobre isso, no atual debate sobre as questões sociais, se proliferam trabalhos na defesa da responsabilidade social das empresas no setor das cooperativas, como em outros campos, e essa evolução ocorreu em todos os setores organizacionais atingindo o cooperativismo na busca de construir uma sociedade mais igualitária e justa e baseado na ajuda mútua e na integração social dos cidadãos (DUARTE & TORRES, 2015).

Nesse contexto, há de se reconhecer que a responsabilidade das cooperativas foi ampliando-se gradativamente e de forma inter-relacionada, favorecendo e aumentando sua atuação para as mais diversas funções no campo da responsabilidade social (Id., 2015).

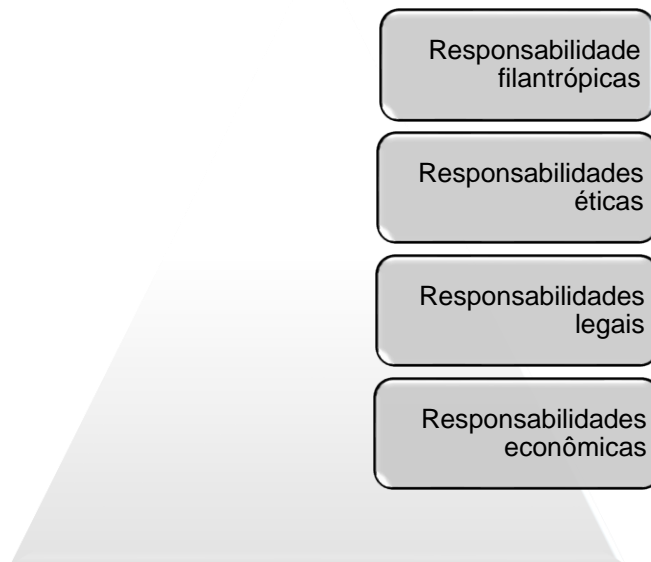
Entendendo a responsabilidade social

Uma empresa de qualquer setor pode ser dirigida em suas funções, de várias maneiras, uma delas é sendo socialmente responsável e implica em implantar programas, projetos e ações que melhorem a vida da comunidade, buscando objetivos de caráter solidário e a possibilidade de realizá-los (LONDERO, 2009).

Ainda sobre o conceito de responsabilidade social empresarial, se avalia que as empresas voltadas para funções sociais, “[...] oferecem aos seus funcionários serviços sociais, além de ações sociais que beneficiem as comunidades com as quais as suas empresas trabalham” (LANGER, 2022, p. 34), sendo que, estas atuações, são desenvolvidas e ampliadas pelas cooperativas a partir do pressuposto de ajuda a seus membros e as sociedades mais necessitadas.

O modelo conceitual da responsabilidade social encontra sua relevância nas teorias de Archie Carroll, professor da Universidade da Geórgia nos Estados Unidos da América que em 1979 criou a Pirâmide de Carroll, com diferentes objetivos definidos, como mostra a Figura 1:

Figura 1. Conceitos da responsabilidade social na Pirâmide de Carroll.



Fonte: adaptada de FUKUNAGA, 2020, p. 32.

O objetivo das empresas em relação à responsabilidade social é atuar de maneira determinada em atividades que se distinguem das públicas e privadas, com uma participação ativa na sociedade. “A responsabilidade social faz parte de um processo de crescimento de indivíduos e empresas, em conjunto com a sociedade” (SOUZA, 2011, p. 10).

A responsabilidade social apresenta diferenças na sua aplicação diante de programas concretos e socialmente responsável. Tenório (2016) caracteriza algumas atividades econômicas, culturais e sociais, das funções da responsabilidade social das empresas, como apresenta o Quadro 1:

Quadro 1. Classificação das funções da responsabilidade social.

Atividades	Aplicação
Políticas educacionais.	Educação.
Cooperação tecnológica.	Saúde e cultura.
Desenvolvimento comunitário.	Serviços sociais.
Gestão e qualidade ambiental.	Meio ambiente.
Doações filantrópicas .	Intermediários para filantropias e promoção voluntária.
Apoio ao desenvolvimento .	Negócios, associações profissionais e sindicatos.

Fonte: adaptado de Id., 2016, p. 20.

Em vista disso, Castro *et al.* (2014) esclarece que a responsabilidade social está associada a uma participação direta das empresas nas ações da comunidade em que está presente e são estas ações que perduram na atuação das organizações.

A responsabilidade social das cooperativas

As discussões sobre a responsabilidade social dentro das cooperativas não é apenas uma perspectiva desse segmento, mas uma discussão que passou a atingir todas as instituições nesse setor. Elas atribuídas de sua responsabilidade social atuam financiando iniciativas com recursos materiais, financeiros e humanos, e oferecendo “[...] apoio aos setores filantrópicos, sociais, educacionais, culturais, eventos nas cidades e regiões de atuação das cooperativas” (FIORINI & ZAMPAR, 2015, p. 31).

Nesse sentido, as cooperativas devem atuar em conformidade com metas e objetivos de se manterem ativas economicamente, porém, devem buscar, também, atender e promover melhorias nos aspectos sociais e ambientais que resultem em práticas de responsabilidade social (DELAÍ, 2022).

Em face do reposicionamento do papel das cooperativas, não raro passaram a incluir em seus objetivos o que se convencionou chamar de responsabilidade social.

O cooperativismo vem conquistando espaços cada vez maiores nos diferentes ramos da atividade produtiva e de prestação de serviços, e as instituições cooperativas contribuem efetivamente para aumentar as oportunidades de trabalho e renda. Ao mesmo tempo, desenvolvem ações empreendedoras e a consciência das pessoas sobre a necessidade do apoio mútuo e da solidariedade humana (MEINEN & PORT, 2016, p. 37).

Outro aspecto é que as cooperativas em sua atuação de responsabilidade social têm por objetivo a melhoria dos problemas sociais, assunto inerente ao terceiro setor, oferecendo aos envolvidos um conjunto de políticas, práticas e programas planejados para atender seu caráter social e trazer benefícios, melhorias e também organização para seus cooperados (CURVELO, 2018).

3 Metodologia

Os dados serão coletados através de uma pesquisa bibliográfica. Esse tipo de pesquisa possibilita fornecer “[...] dados atuais e relevantes relacionados com o tema” (SOUZA *et al.*, 2013, p. 75).

Em relação aos objetivos é uma pesquisa descritiva, cuja característica é determinada pela utilização das técnicas padronizadas de coleta de dados, numa abordagem quantitativa por meio de recursos estatísticos (GIL, 2008).

A análise dos dados foi realizada através de Relatórios Anuais de Atividades do Sistema da Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (OCEMG), com o resultado da atuação de

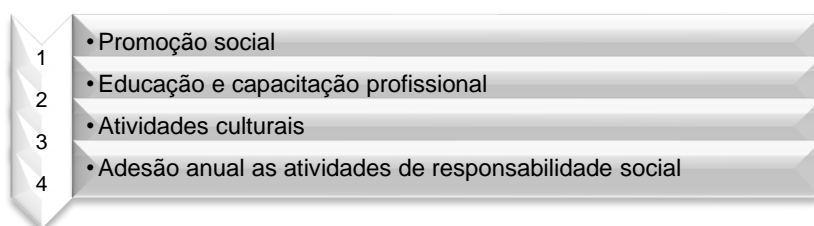
um conjunto de cooperativas que atuam nesta Unidade da Federação durante o período de 2017 a 2021 - o intervalo temporal se mostra suficiente para a pesquisa.

Para o dimensionamento da atuação do Sistema OCEMG foram definidas as atividades de promoção social, capacitação profissional e cultural, além da apresentação dos gastos anuais com essas atividades.

4 Resultados e discussão

Os relatórios do Sistema da Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (OCEMG) têm como foco apresentar os resultados da atuação e comprometimento das cooperativas na busca de realizar um trabalho pautado na sua responsabilidade social. A Figura 2 determina o que será apresentado em cada etapa.

Figura 2. Responsabilidade social do Sistema OCEMG.



Fonte: próprias autoras, 2022.

Para uma análise de dados, quando esses são muito variados, é importante adotar métodos que os represente *e apresente* (grifo nosso) de forma prática e coerente (GIBBS, 2009).

Em relação à promoção social, o Sistema OCEMG desenvolve um projeto intitulado Dia C com foco principal na importância do voluntariado, convocando seus cooperados a desenvolver atividades voltadas para a comunidade local. O Quadro 2 destaca os principais eventos no período de anos analisados.

Quadro 2. Responsabilidade social: promoção social.

Ano	Atividades
2017	Doação de bengalas para deficientes físicos. Plantio de mudas para reflorestamento de áreas de mata nativa.
2018	Programa Interleite reunindo doando leite a entidades assistenciais. Adesão ao programa Pacto Global das Organizações das Nações Unidas (ONU) em prol da erradicação da pobreza e proteção ao meio ambiente.
2019	Proposta em defesa da agricultura familiar. Programa de mobilização pelo Emprego e Produtividade.
2020	Projeto Central Única das Favelas destinando 32 toneladas de alimentos para moradores dessas áreas. Distribuição de 20 mil máscaras de proteção individual para conter o vírus da COVID-19.
2021	Distribuição de álcool gel e materiais de limpeza para entidades beneficentes. Criação de grupos para atendimento de pessoas em situação de rua.

Fonte: Relatórios Anuais OCEMG, 2022.

A questão da promoção social é uma expressão central da questão da responsabilidade social. Uma empresa socialmente responsável necessita, em particular, de “[...] participar, de forma ativa, de programas sociais voltados para o bem-estar da comunidade” (SOUZA, 2011, p. 11).

Aliado a isso, as empresas conscientes devem estimular as atividades de capacitação profissional. O Sistema OCEMG desenvolveu diferentes atividades nesse campo de atuação, como mostra o Quadro 3.

Quadro 3. Responsabilidade social: educação e capacitação profissional.

Ano	Atividades
2017	Programa Portas Abertas ofereceu palestras a estudantes de cursos de Administração e Ciências Contábeis.
2018	Programa Educação Cooperativa contemplou 18 mil estudantes do Ensino Fundamental com material didático e pedagógico.
2019	Encontro de educadores do Ensino Fundamental para fomentar o uso de ferramentas de comunicação nas escolas públicas.
2020	Mais de 10 horas de palestras on line com foco no cooperativismo.
2021	Parceria com a Universidade FUMEC para palestras aos alunos de Direito com o tema “Cooperativismo e suas formas de atuação”.

Fonte: Relatórios Anuais OCEMG, 2022.

As empresas em suas práticas de responsabilidade social, quando assumem formas de ações voltadas para a educação e capacitação profissional, mostram, além de respeito a legislação, um comportamento socialmente responsável (TENÓRIO, 2016).

Outro ponto que merece atenção do Sistema OCEMG em relação à sua responsabilidade social são as atividades culturais. O Quadro 4 destaca o que tem sido realizado nesse sentido.

Quadro 4. Responsabilidade social: atividades culturais.

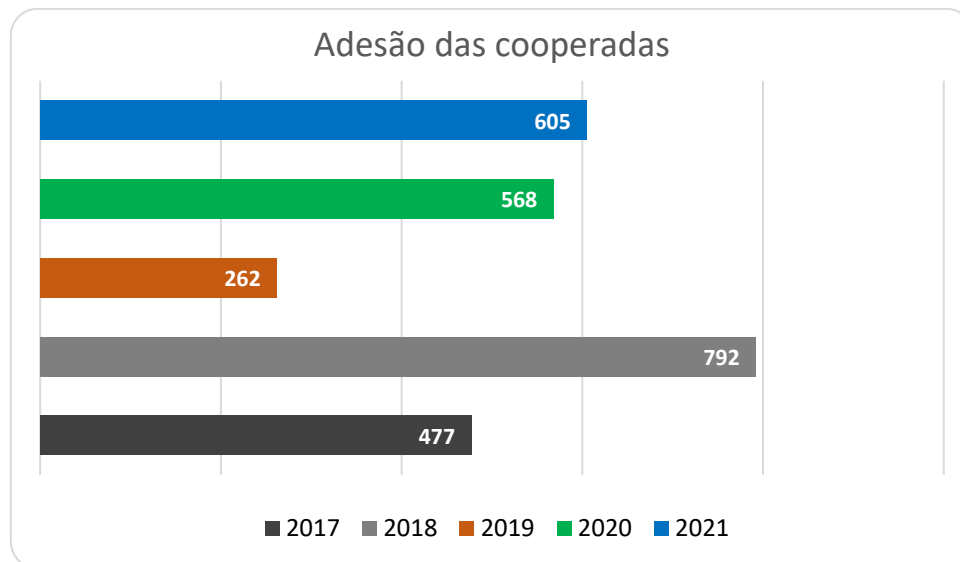
Ano	Atividades
2017	Programa COOP Encena contemplando mais de 2.300 pessoas em cinco cidades de MG.
2018	Programa COOP Encena contemplando mais de 3.600 pessoas em nove cidades de MG.
2019	Programa COOP Encena contemplando mais de 3.200 pessoas em 10 cidades de MG.
2020	Programa de Agente de Transformação e Prosperidade Social, projeto de mentoria pioneiro no Brasil, para desenvolvimento social, ambiental e cultural para 13 cooperativas mineiras. Programa COOP Encena contemplando mais de 860 visualizações, sendo neste ano transmitida <i>on line</i> . <i>Live</i> , via Youtube, para 30.000 pessoas da banda mineira Skank (250 mil visualizações posteriores).
2021	Programa de Agente de Transformação e Prosperidade Social, projeto de mentoria pioneiro no Brasil, para desenvolvimento social, ambiental e cultural para 34 cooperativas mineiras.

Fonte: Relatórios Anuais OCEMG, 2022.

Não se pode perder de vista que, para que ocorra uma transformação social, há que se incitar a cultura de uma comunidade. “Cada vez mais, a responsabilidade social passa a ser integrada à cultura das atividades da empresa” (COSTA FILHO *et al.*, 2015, p. 69) e são, sem dúvida, as ações que mais possibilitam a transformação social.

Atenta às demandas do segmento, o Sistema OCEMG representando as cooperativas e, principalmente, as pessoas que delas fazem parte, busca a adesão da maioria das cooperadas em suas atividades, o Gráfico 1 apresenta anualmente essa adesão.

Gráfico 1. Adesão das cooperadas as atividades programadas.



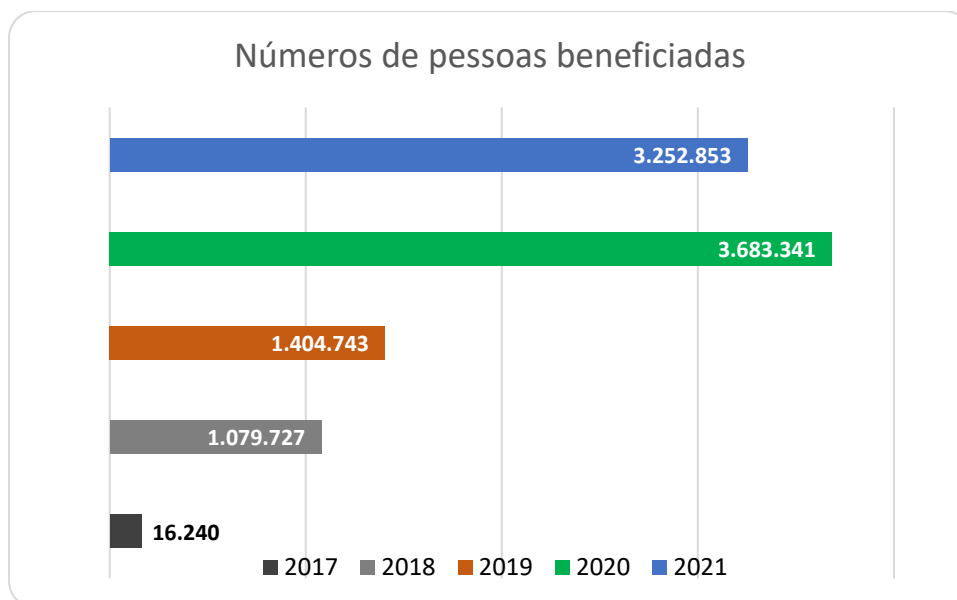
Fonte: Relatórios Anuais OCEMG, 2022.

Conforme observado nos dados, a adesão das cooperadas mantém certa regularidade, sendo atípico em dois períodos em 2018, quando ocorreu maior adesão (792), e o Sistema OCEMG atribuiu os números ao trabalho da equipe responsável pela programação e divulgação dos eventos, adotando diversas abordagens orientadas para os cooperados, sendo desde o uso do contato tecnológico às visitas pessoais. Já em 2019 foi o período de menor adesão com 262 cooperadas, atribuindo esta baixa adesão ao período de pandemia da COVID-19.

Essa abordagem torna possível a empresa perceber como está sua atuação e sustenta que a adesão indica o comprometimento da empresa com a responsabilidade social, bem como se foram capazes de tornar claras e transparentes as suas ações (NEVES & BENEDITO, 2022).

Outro conjunto de análises examinou o número de pessoas beneficiadas com as atividades programadas pelo Sistema OCEMG. O Gráfico 2 apresenta anualmente o número de beneficiados.

Gráfico 2. Pessoas beneficiadas pelas atividades programadas.



Fonte: Relatórios Anuais OCEMG, 2022.

O número elevado de pessoas beneficiadas em 2020 se deu muito à cobertura da pandemia da COVID-19 e da distribuição de máscaras e alimentos no referido período.

Esses resultados demonstram que as empresas cumprem a sua função de responsabilidade social quando buscam beneficiar a sociedade, geram benefícios para os parceiros e investem em ações sociais (KARABOLAD, 2015).

5 Considerações finais

Por meio das pesquisas foi possível averiguar que as empresas, independentemente de sua classificação, têm buscado colocar em prática posturas e comportamentos que demonstrem a sua responsabilidade social.

As cooperativas seguem nessa mesma direção. Nesse contexto, a sua atuação se compara à imagem do terceiro setor, pois além de preocupadas em ajudar seus cooperados, estendem e prestam seus serviços dentro do contexto social em que a comunidade está inserida.

A gestão das cooperativas está fundamentalmente ligada à prestação de serviços para todas as pessoas envolvidas, desse modo, elas também visam ações locais como resposta para os problemas sociais.

Dessa forma, o objetivo geral deste estudo foi atendido, mostrando de que maneira as cooperativas prestam contas de suas atividades de responsabilidade social empresarial, não se referindo somente a seus cooperados, mas a toda comunidade.

O questionamento de pesquisa também foi respondido. Manter informações atualizadas em relatórios para prestação de contas demonstra que as cooperativas colocam em prática as exigências da responsabilidade social empresarial como uma ferramenta de gestão que fornece elementos com base nos quais poderão ser avaliadas suas ações.

As discussões aqui apresentada abordaram a gestão do Sistema OCEMG, sendo possível perceber por meio de seus Relatórios Anuais de Atividades as suas diversas áreas de atuação e como que se coloca trabalhando para o desenvolvimento sustentado das comunidades.

Uma das descobertas mais relevantes que emergiram do estudo foi relativa ao número de pessoas beneficiadas com as atividades do Sistema OCEMG, o que mostra o lugar que suas cooperadas passaram a ocupar na sociedade.

Dentro desta filosofia, conclui-se que as atividades do Sistema avançam para uma gestão de responsabilidade social, com foco não apenas nos seus cooperados, mas na comunidade do entorno e com ações de valores socialmente responsáveis para toda a sociedade.

Referências

- ALMEIDA, V. E., ESPEJO, R. A. **Contabilidade no terceiro setor**. Curitiba: IESDE Brasil, 2012.
- ANUÁRIO COOP. Número de cooperativas no Brasil. **Cooperativas**. 2022. Disponível em: <<https://anuario.coop.br/brasil/cooperativas/>>. Acesso em: 10 out. 2022.
- BRASIL. **Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971**. Define a política nacional de cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15764.htm>. Acesso em: 10 out. 2022.
- CASTRO, D. S. P., RESH, S. *et al.* Educatividade como proposta de ação para o desenvolvimento de práxis em responsabilidade social nas organizações. In: SPERS, V. R. E. *et al.* (Orgs.). **Conversando sobre administração: foco na responsabilidade social**. Campo Grande: Editora Life, 2014.
- COSTA FILHO, A. V. A responsabilidade social como estratégia empresarial. In: BORGES, R. F. (Org.). **Responsabilidade social das empresas: a contribuição das universidades**. São Paulo: Editora Peirópolis, 2015.
- CURVELO, C. L. P. **Terceiro setor: o impacto na adoção nas organizações de economia social**. Porto: Clube dos Autores, 2018
- DELAÍ, A. P. D. **Análise de desempenho econômico e social: do cooperativismo no agronegócio**. São Paulo: Editora Dialética, 2022.
- DUARTE, C. O. S., TORRES, J. Q. R. Responsabilidade social das empresas: a evolução do discurso e de prática. In: BORGES, R. F. (Org.). **Responsabilidade social das empresas: a contribuição das universidades**. São Paulo: Editora Peirópolis, 2015.
- FIORINI, C. G., ZAMPAR, A. C. **Cooperativismo e empreendedorismo: o sucesso das cooperativas de crédito**. Carapicuíba: Editora Pandorga, 2015.
- FUKUNAGA, E. **Gestão da responsabilidade social**. São Paulo: Editora Senac, 2020.
- GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.
- KARABOLAD, N. Os caminhos e desafios para a governança global e responsabilidade socioambiental como ferramenta à sustentabilidade. In: BORGES, R. F. (Org.). **Responsabilidade social das empresas: a contribuição das universidades**. São Paulo: Editora Peirópolis, 2015.
- LANGER, E. **A responsabilidade social empresarial no âmbito de uma empresa estatal: uma análise do investimento social da Petrobras na área do esporte**. São Paulo: Editora Dialética, 2022.
- LONDERO, M. **Ciências sociais nas organizações**. Curitiba: IESDE Brasil, 2009.
- MEINEN, E., PORT, M. **Cooperativismo financeiro: percurso histórico, perspectivas e desafios**. Rio de Janeiro: Simplíssimo, 2016.

NEVES, L. F., BENEDICTO, S. C. **Responsabilidade social corporativa: histórico, definições e aplicação de diagnóstico**. São Paulo: Editora Dialética, 2022.

SOUZA, A. G. **Responsabilidade empresarial: ética ou *marketing*?** Rio de Janeiro: Synergia, 2011.

SOUZA, G. S., SANTOS, A. R. *et al.* **Metodologia da pesquisa científica: a construção do conhecimento e do pensamento científico no processo de aprendizagem**. Porto Alegre: Editora Animal, 2013.

SOUZA, L. V. C. F. Terceiro setor e cooperativas sociais. In: SZAZI, E. (Org.). **Terceiro setor: temas polêmicos**. São Paulo: Editora Peirópolis, 2015.

TENÓRIO, F. G. **Gestão de ONGs: principais funções gerenciais**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2016.

VERRI, L. B. **A nova administração pública cooperativa do século 21**. Rio de Janeiro: Clube dos Autores, 2014.